

Influência do PET Ciências Agrárias sobre a carreira de seus egressos

Autores (as): Marcelo D. da Silva (marcelodamaceno01@gmail.com); Larrisa L. Tonello; Álvaro A.A. da Silva; Éverton da S. Manfio; Ezequiel Z. Fornari; Renata Candaten; Álex T.N. Drews; Denise M. Vicente; Fernanda Trentin; Filipe B. Barcelos; Gabriel A. Pasinato; Gabriel A.R. Soares; Jean C. da C. Pereira; Jovani de O. Demarco; Katiane A. Sartori; Leandro L. Heinrich; Marcos A. B. Pires;

Orientador: Claudir José Basso

Programa de Educação Tutorial PET Ciências agrárias

Universidade Federal De Santa Maria Campus Frederico Westphalen – UFSM/FW

Palavras-chave: Egressos; Pesquisa, Formação;

Resumo:

O Programa de Educação Tutorial (PET) é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. O grupo, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo, este é mantido até a conclusão da sua graduação. O PET Ciências Agrárias do Curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Maria Campus de Frederico Westphalen foi fundado no ano de 2010, e atualmente conta com um número de 41 egressos distribuídos nos mais diversos setores do mercado de trabalho. A vista disso, o grupo atual tomou a iniciativa de realizar uma pesquisa objetivando avaliar se o programa teve influência na formação profissional e pessoal de seus egressos, bem como poder abrir espaço para eles avaliar, sugerir e informar como foi o trabalho do grupo no período em que estiveram junto ao programa e tomar posse de uma importante ferramenta para debates e melhorias no grupo atual. Inicialmente, foi feito contato com os Petianos egressos por meio de redes sociais e pela plataforma Lattes, a fim de conseguir seus endereços de e-mail, para que fosse enviado o questionário, o qual foi elaborado no google formulários, uma plataforma on-line de construção de questionários muito utilizada em pesquisas de opinião, como a em questão. No questionário, o Petiano egresso poderia optar por não se identificar ao responder as 25 perguntas que constituíram a pesquisa, perguntas essas, tanto objetivas (com opções pré-estabelecidas) quanto descritivas (abertas para a resposta pessoal), fazendo com que se tenham dados quantitativos e qualitativos. Para realizar a análise, os dados das perguntas objetivas foram transformados em porcentagem, já nas perguntas abertas algumas foram agrupadas as respostas semelhantes, para que assim se chegasse em grandes grupos que englobam o mesmo ideal de resposta, fazendo com que se chegasse a um resultado numérico para melhor exposição do resultado. Em respostas abertas, muito pessoais, não é possível agrupar respostas devido a grande dispersão dos dados, sendo esses, resultados qualitativos que servirão de suporte para o grupo atual ter conhecimento da opinião e informações a respeito do PET e da graduação de pessoas que já passaram pelo programa e que já estão inseridos no mercado de trabalho. De um total de 41 pessoas contatadas, 24 pessoas responderam o questionário. Ao perguntar quanto o PET contribui para a formação pessoal e profissional de seus egressos, 58% avaliaram como muito satisfatório e 42% satisfatório, já ao responder se o PET cumpriu com suas obrigações no período em que o egresso esteve junto ao programa, 83% responderam que sim e 17%

responderam que foi parcialmente cumprido. Na pergunta relacionada com as características em que o PET mais desenvolveu no egresso, havia a possibilidade de mencionar mais que uma característica, onde se teve destaque para o trabalho em equipe com 48 %, seguido pela comunicação com 17% das respostas. Em relação aos três pilares em que o PET atua - pesquisa, ensino e extensão - foi proposto aos participantes que escolhessem qual agregou mais na sua atuação, podendo também responder mais que uma alternativa, onde os resultados obtidos foram de 40% para extensão, mesmos 40% para ensino e 20% para pesquisa. Questionamos se ao sair do PET os egressos continuam acompanhando as atividades do programa; 42% responderam que em partes, 33% responderam que sim, e 25% responderam que não acompanham. Como forma de extrair informações sobre as atividades que são realizadas dentro do PET, foram elaboradas algumas perguntas voltadas para esse contexto. Ao questionar se havia ficado algo pendente em relação a alguma atividade desenvolvida pelo PET (em forma de pergunta aberta), 59% dos participantes responderam que não, e das atividades que foram levantadas, houve destaque na realização de mais pesquisas, onde 21% dos egressos apontaram isso, e também ter mais contato com o produtor no qual 8% citaram. Visando saber a opinião dos ex-petianos, foi perguntado qual a importância do PET dentro do curso de Agronomia, 47% das respostas dos egressos ressaltaram que o programa desenvolve características importantes para o mercado de trabalho, 28% avaliaram que o grupo supre demandas do curso em conhecimento extracurricular e 16% mencionaram que ele promove interação entre acadêmicos e com a comunidade. Foram levantadas questões visando saber a atual situação dos egressos, o grau de dificuldade em ingressar no mercado de trabalho, e atual faixa de salário. Como resultados obteve-se que 75% estão no mercado de trabalho e 25% estão fazendo pós-graduação, do total de egressos que já estão no mercado de trabalho 38% caracterizaram a sua dificuldade ao ingressar como regular, 21% classificaram como fácil e 8% como difícil e muito difícil. Quanto ao salário, 40% recebem de 1 a 3 salários mínimos, 25% de 3 a 5, 25% de 5 a 10, 5% mais de 10 e 5% recebem até 1 salário mínimo. Em relação às perguntas abertas, as sugestões mais mencionadas foram de que os alunos devem sempre buscar conhecimentos e experiências que agregam em sua formação acadêmica. Afirmaram, que o PET Ciências agrárias desenvolve trabalhos que aproximam o aluno da realidade, algo que a graduação não dá tanto enfoque, sendo de extrema importância para a formação de um profissional mais qualificado. Ademais, houve muitos elogios ao programa e declarações de que o PET desenvolveu muito o lado pessoal e profissional de cada indivíduo. Por meio das informações adquiridas identificamos pontos positivos e melhorias ao grupo atual, bem como, avaliamos como de grande importância o programa para a carreira do egresso.